

# Pesquisa básica sobre residentes estrangeiros do ano fiscal de 2021 - Descrição da pesquisa

## Finalidade da pesquisa, etc.

- Implementada com o objetivo de compreender com precisão a situação dos residentes estrangeiros e os problemas enfrentados em seu trabalho, na vida cotidiana e social, visando contribuir para o planejamento e elaboração de políticas de coexistência com residentes estrangeiros.
  - Implementada pela segunda vez, consecutivamente ao ano fiscal de 2020.
  - Para enriquecer ainda mais a pesquisa, foi convocado o "Comitê de peritos sobre pesquisa básica de residentes estrangeiros do ano fiscal de 2021", que determinou os itens da pesquisa e compilou seus resultados, entre outros, incorporando a perícia, a grande capacidade de discernimento e a ampla perspectiva de especialistas com bom conhecimento em políticas de coexistência com residentes estrangeiros.
- ⇒ O governo como um todo visa a formação de uma sociedade que coexista com estrangeiros através do planejamento, da elaboração e da implementação de políticas de coexistência com residentes estrangeiros com base nos resultados da pesquisa pretendem melhorar o **"Roteiro para a formação de uma sociedade que coexista com os estrangeiros"** e as **"Medidas abrangentes para a aceitação e coexistência de recursos humanos estrangeiros"**.

## Descrição da pesquisa

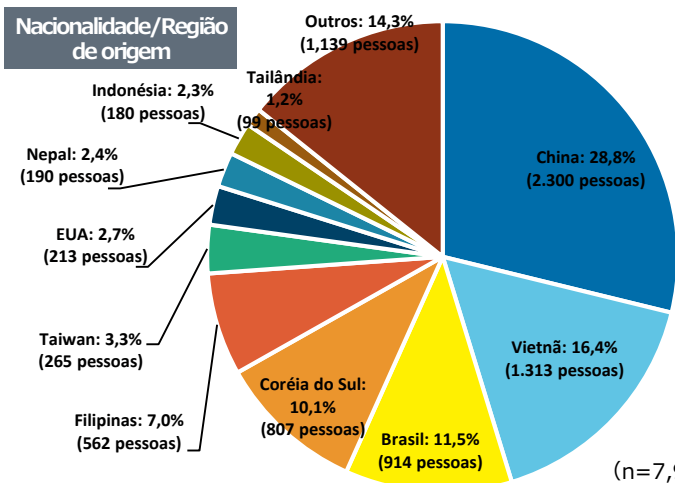
Alvo da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Residentes de médio a longo prazo e residentes permanentes especiais com 18 anos ou mais de idade: total de 40.000 pessoas</li> <li>* A partir de 17 de janeiro de 2022, somente as pessoas que com um ano ou mais desde a data da autorização de desembarque mais recente.</li> <li>* Os entrevistados foram selecionados aleatoriamente com base no número de amostras por nacionalidade, região e tipo de visto determinado em função das estatísticas de residentes estrangeiros (até o final de junho de 2021).</li> </ul>
Número de respostas válidas, etc.	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Distribuição: 40,000 (1,572 não concluídos) ■ Número de respostas válidas: 7,982 / Taxa de resposta: 20.8%</li> </ul>
Método de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Pesquisa online (no formato em que é enviado de um pedido de cooperação com um código QR aos alvos, que fazem a leitura do código e respondem o questionário online).</li> <li>■ As telas de resposta estão disponíveis em 8 idiomas (japonês, inglês, chinês, coreano, português, vietnamita, filipino e nepalês).</li> </ul>
Itens da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Pesquisa dos problemas que os residentes estrangeiros enfrentam em sua vida profissional, cotidiana e social, incluindo os problemas relacionados aos seguintes itens: aprendizagem da língua japonesa, obtenção de informações e atendimento de consultas, assistência médica, medidas em caso de desastres naturais e emergências (relacionadas com a COVID-19), habitação, criação/educação dos filhos, trabalho e seguro social, etc.</li> <li>■ Além disso, com o objetivo de compreender a situação real de isolamento (solidão) entre os residentes estrangeiros, foram usadas as mesmas perguntas da "Pesquisa básica sobre o relacionamento das pessoas de 2021 (Secretaria do Gabinete)" (alvo da pesquisa: 20,000 pessoas com 16 anos ou mais de idade em todo o país).</li> </ul>
Período da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ 18 de fevereiro a 3 de março de 2022</li> </ul>
Pontos considerados	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Em relação aos resultados desta pesquisa, é necessário interpretar levando em consideração que são as respostas coletadas e divulgadas obtidas pelo questionário, sendo que o número de respostas é limitado para parte dos resultados.</li> </ul>

# Pesquisa básica sobre residentes estrangeiros do ano fiscal de 2021- Principais resultados (1)

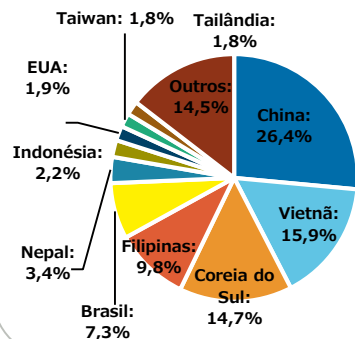
## (atribuição dos entrevistados e nível de satisfação com o ambiente cotidiano em geral)

- A ordem decrescente por nacionalidade/região de origem dos entrevistados foi "China" (28,8%), "Vietnã" (16,4%) e "Brasil" (11,5%).
- A ordem decrescente por tipo de visto dos entrevistados foi "Residente permanente" (29,0%), "Engenheiro, especialista em humanas, serviços internacionais" (14,4%) e "Estagiário técnico" (12,1%).
- 87,8% das pessoas estavam satisfeitas com a vida no Japão ("Estou satisfeito(a)" + "Se for para escolher, diria que estou satisfeito(a)") (aumento de 4,2 pontos em comparação com a pesquisa do ano fiscal de 2020). Além disso, quanto maior a proficiência na língua japonesa, maior é essa proporção.

### Atribuição dos entrevistados

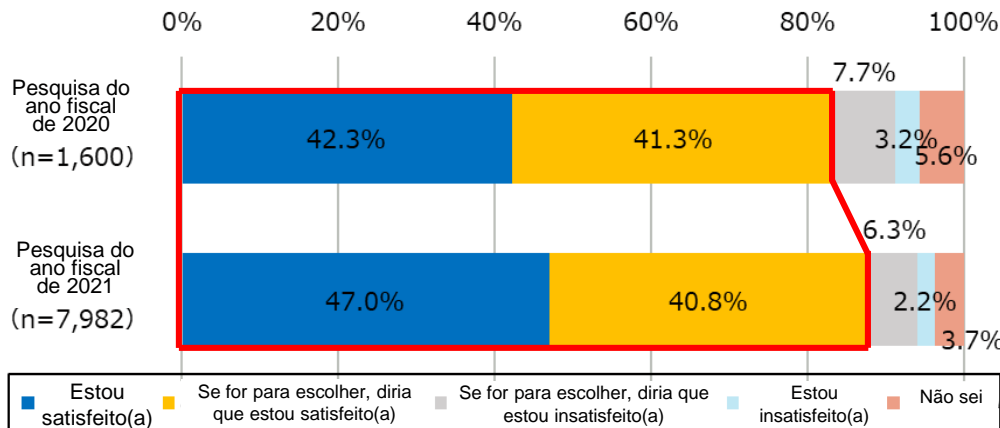


Referência: Estatísticas de residentes estrangeiros (até o final de junho de 2021)

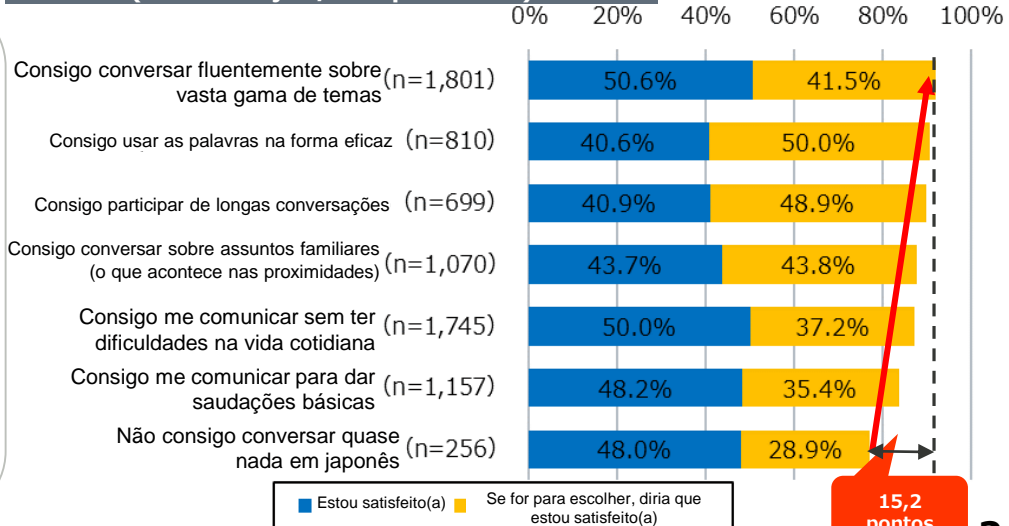


(n=7,982)

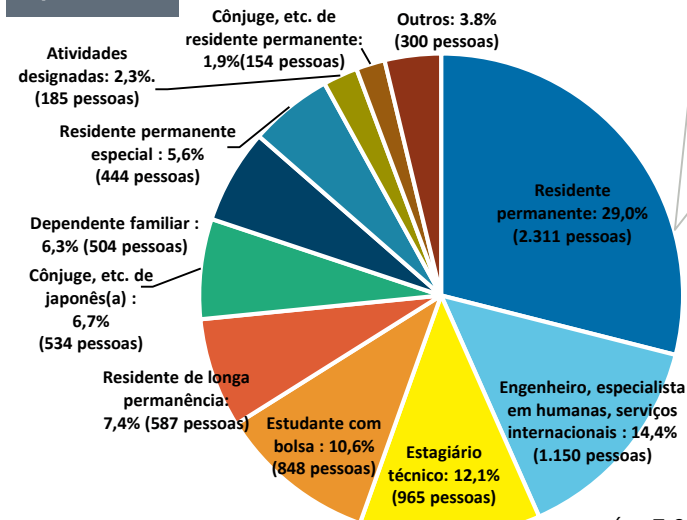
### Nível de satisfação com o ambiente cotidiano em geral



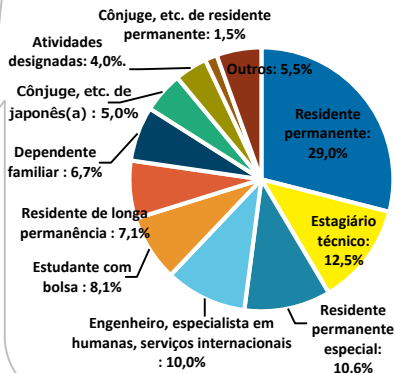
### Por proficiência na língua japonesa (conversação/compreensão)



### Tipo de visto



Referência: Estatísticas de residentes estrangeiros (até o final de junho de 2021)

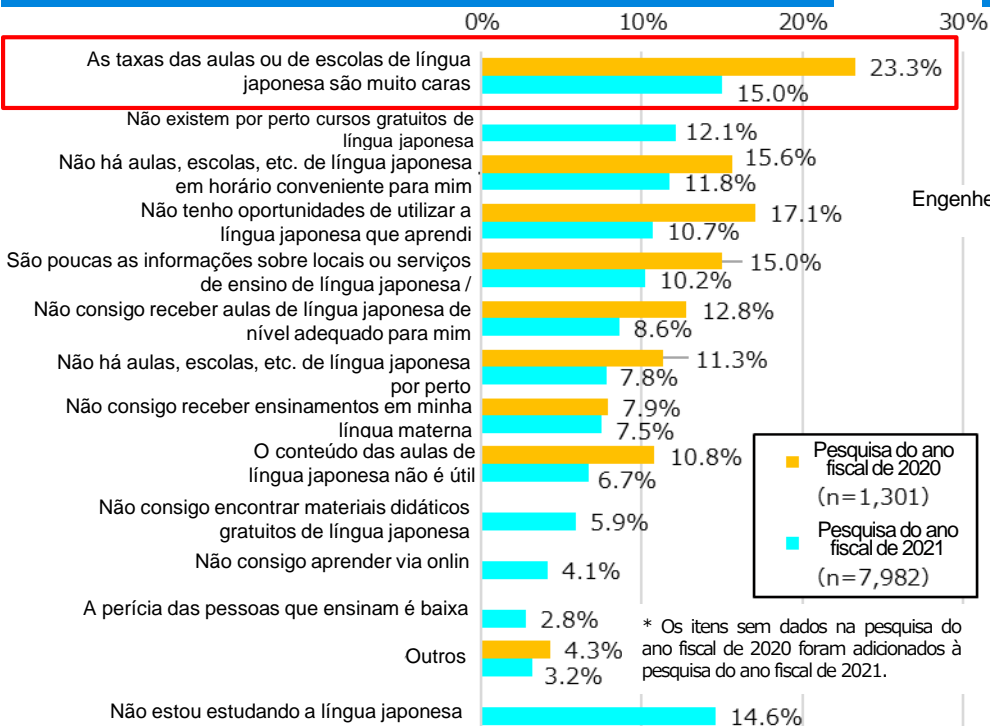


(n=7,982)

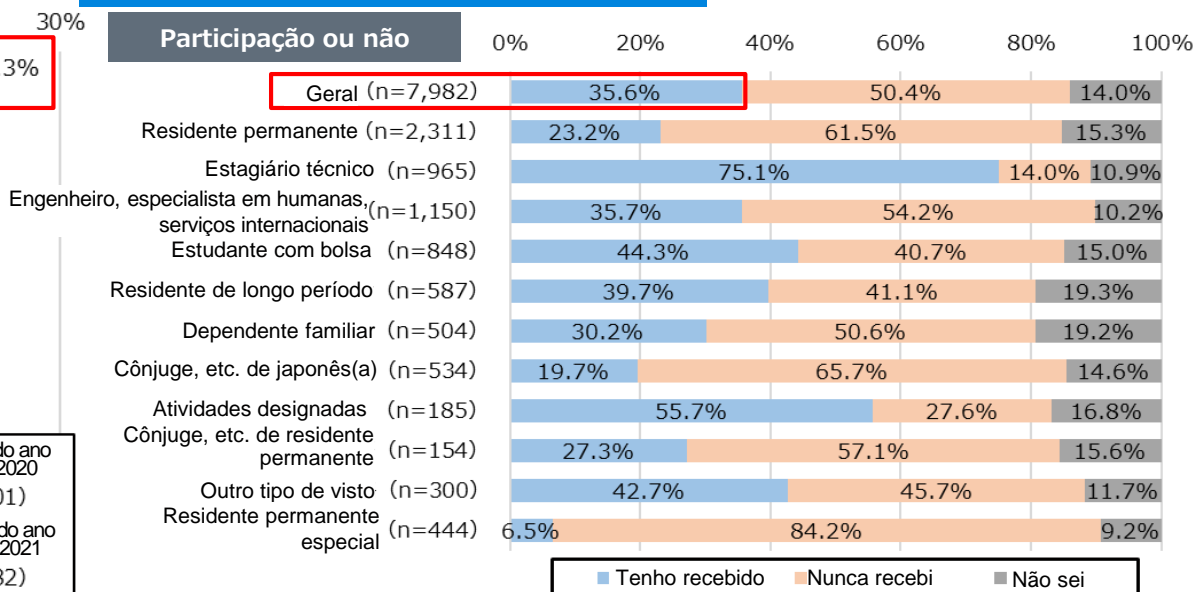
# Pesquisa básica sobre residentes estrangeiros do ano fiscal de 2021- Principais resultados (2) (aprendizagem da língua japonesa e orientação sobre a vida cotidiana)

- A dificuldade mais comum no aprendizado da língua japonesa foi "As taxas das aulas ou de escolas de língua japonesa são muito caras" (15,0%) (diminuição de 8,3 pontos em comparação com a pesquisa do ano fiscal de 2020). Restrito a pessoas com pouca proficiência na língua japonesa ("Não consigo conversar quase nada em japonês"/" Consigo me comunicar para dar saudações básicas"), "Não estou estudando a língua japonesa" foi a mais respondida e "Não existem por perto cursos gratuitos de língua japonesa" também teve grande incidência no geral.
- 35,6% do total respondeu "Tenho recebido" de uma orientação sobre as informações necessárias para viver no Japão (orientação da vida cotidiana).
- A ordem decrescente sobre as informações tidas como úteis para evitar dificuldades na vida cotidiana no Japão foi "Impostos" (57,1%), "Pensão, seguro social" (56,9%) e "Tratamento médico, previdência social" (54,5%).

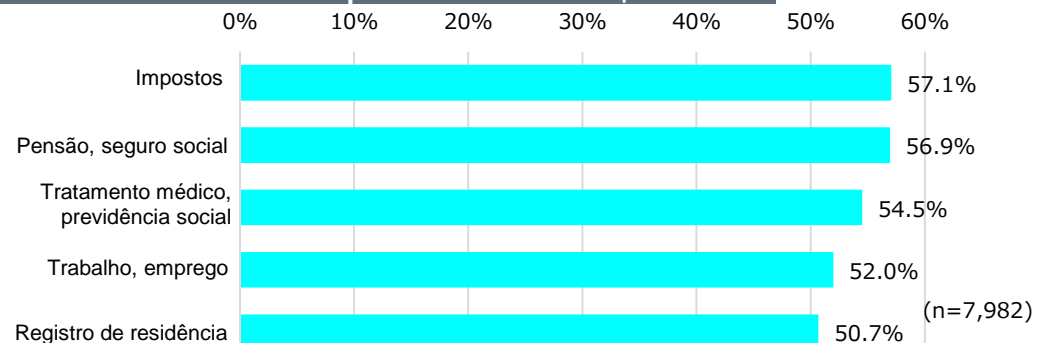
## Dificuldades no aprendizado da língua japonesa



## Orientação sobre a vida cotidiana



## Informações tidas como úteis para evitar dificuldades na vida cotidiana no Japão \* Cinco itens mais respondidos



## Por proficiência em língua japonesa (trecho extraído)

	Não consigo conversar quase nada em japonês (n= 256)	Consigo me comunicar para dar saudações básicas (n= 1.157)
1º	Não existem por perto cursos gratuitos de língua japonesa (16,0%)	Não existem por perto cursos gratuitos de língua japonesa (18,2%)
2º	Não há aulas, escolas, etc. de língua japonesa em horário conveniente para mim (15,2%)	Não há aulas, escolas, etc. de língua japonesa em horário conveniente para mim (16,9%)
(Referência)	Não estou estudando a língua japonesa (36,3%)	Não estou estudando a língua japonesa (23,2%)

# Pesquisa básica sobre residentes estrangeiros do ano fiscal de 2021- Principais resultados (3) (obtenção de informações/consultas)

- O meio de comunicação (relacionados com a internet) mais comum utilizado para obtenção de informações ou consultas foi "Ambiente de internet pago (provedor contratado por conta própria)", com 88,6%, sendo que apenas "Ambiente de internet gratuito (Wi-Fi de instalações públicas, etc.)" representa 5,7%.
- A fonte mais comum de informações divulgadas por instituições públicas foi "TV, rádio, jornal, revista em japonês" (47,9%).
- A dificuldade mais comum para obter informações de instituições públicas foi "São poucas as informações emitidas em múltiplas línguas" (34,1%) (aumento de 0,3 pontos em comparação com a pesquisa do ano fiscal de 2020).
- A dificuldade mais comum ao consultar as instituições públicas foi "Não sabia aonde consultar" (31,5%). A mesma resposta ultrapassou 40% para "Estagiário técnico" ou "Estudante com bolsa".

## Obtenção de informações

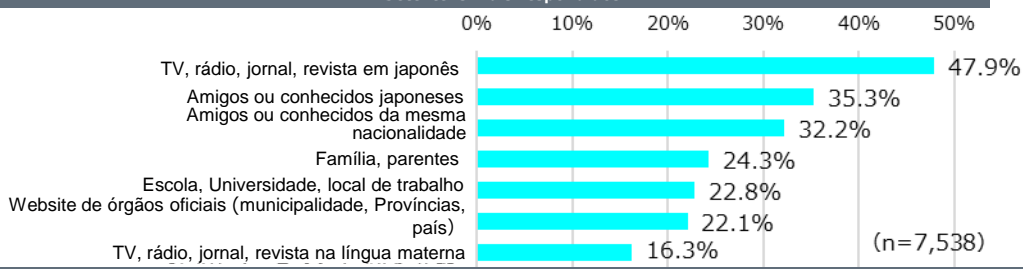
### Meios de comunicação para obter informações e fazer consultas (reelacionados com a internet)

	Ambiente de internet pago (provedor contratado por conta própria)	Ambiente de internet gratuito (Wi-Fi de instalações públicas, etc.)	Ambiente de internet pago (internet café, etc.)	Outros	Não utilizo
n=7.982	88,6%	12,0% (Observação)	3,3%	1,0%	3,5%

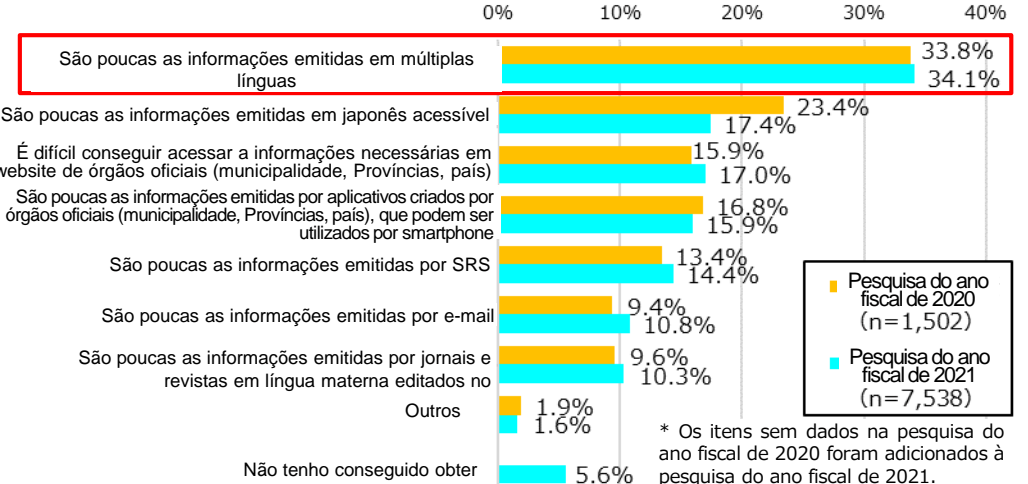
(Observação) 5,7% das pessoas entrevistadas não tinham acesso à internet além de "Internet gratuita".

### Fonte de informação divulgadas por instituições públicas

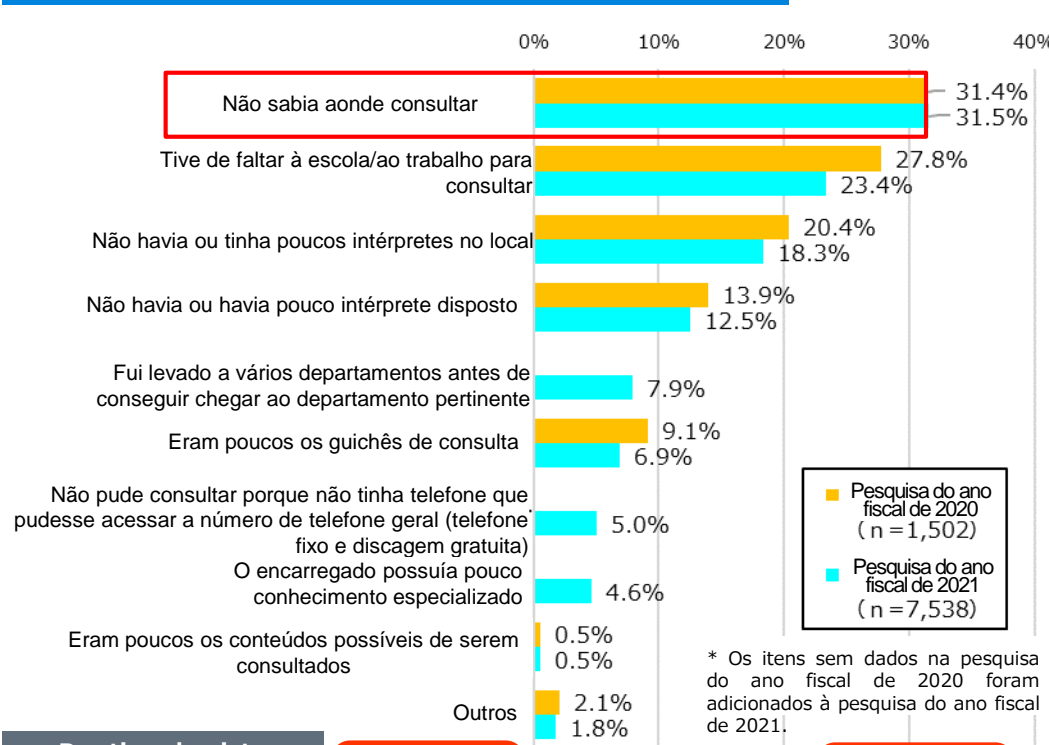
\*Sete itens mais respondidos



### Dificuldades em obter informações divulgadas por instituições públicas



## Dificuldades ao consultar uma instituição pública



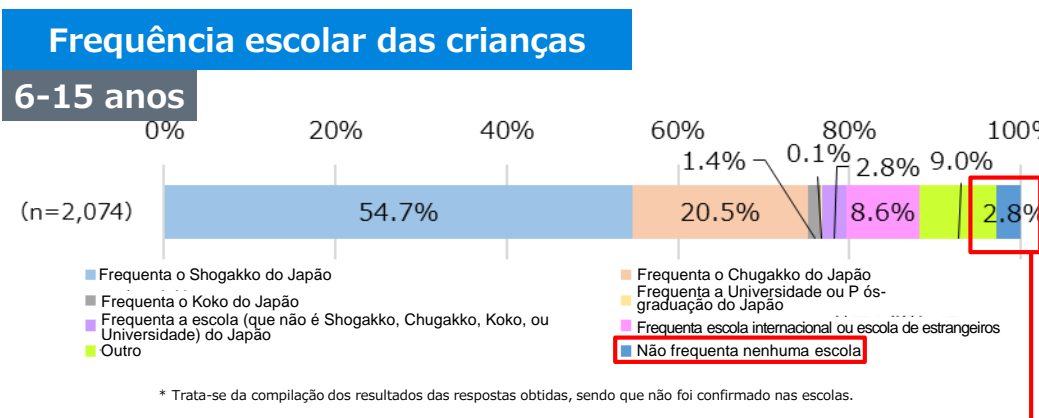
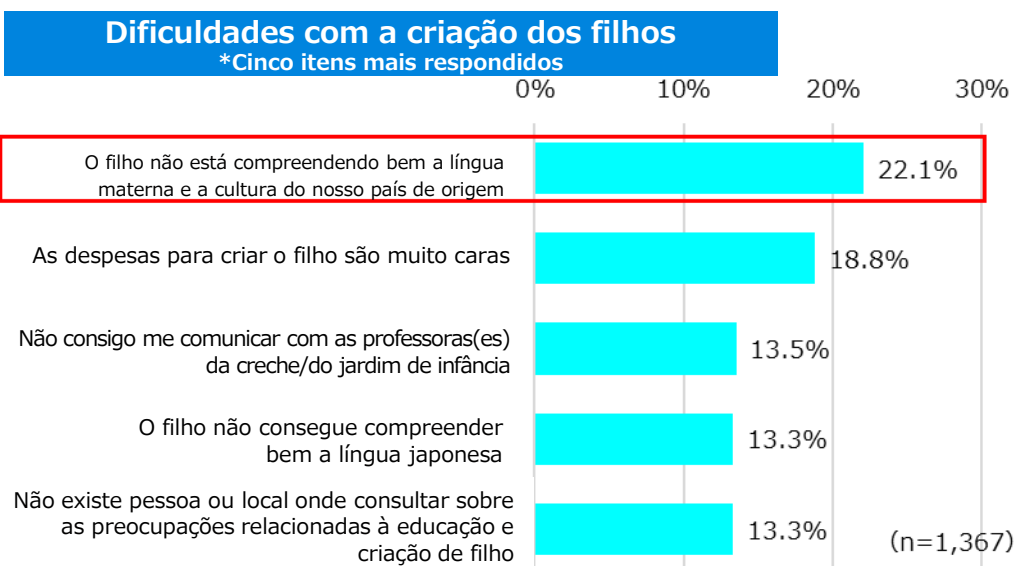
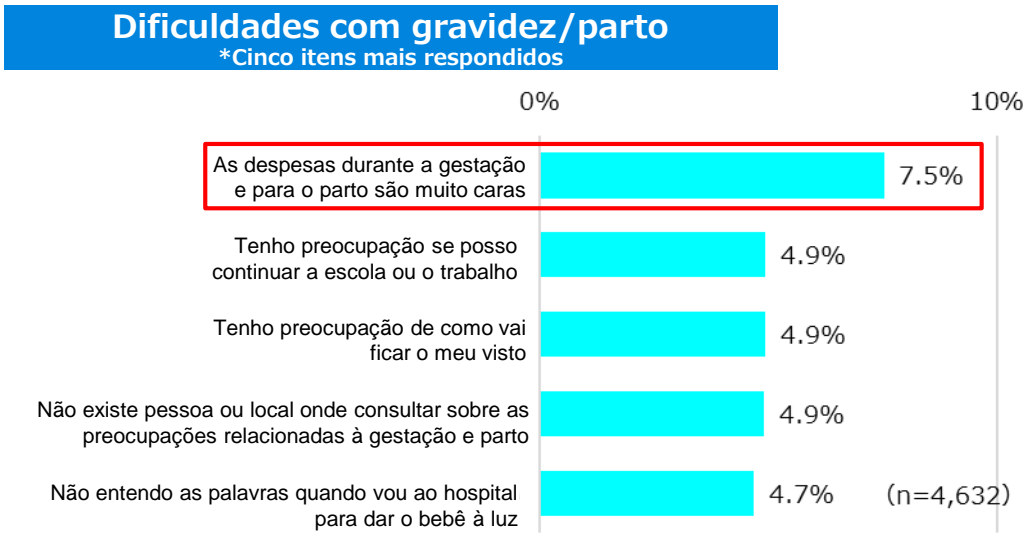
### Por tipo de visto (trecho extraído)

	Estagiário técnico (n=965)	Estudante com bolsa (n=848)
1º	Não sabia aonde consultar (40,5%)	Não sabia aonde consultar (40,9%)
2º	Tive de faltar à escola/ao trabalho para consultar (20,0%)	Tive de faltar à escola/ao trabalho para consultar (27,5%)
3º	Não havia ou tinha poucos intérpretes no local (19,7%)	Não havia ou tinha poucos intérpretes no local (21,9%)

● Pesquisa do ano fiscal anterior +2,3 pontos (Estagiário técnico)  
● Pesquisa do ano fiscal anterior +4,6 pontos (Estudante com bolsa)

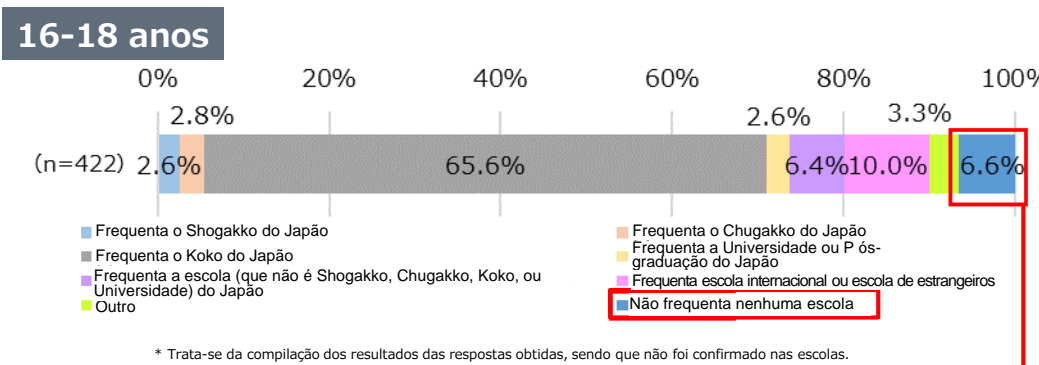
# Pesquisa básica sobre residentes estrangeiros do ano fiscal de 2021- Principais resultados (4) (estágio/ciclo de vida (1))

- A dificuldade mais comum na gravidez/parto foi "As despesas durante a gestação e para o parto são muito caras" (7,5%).
- A dificuldade mais comum quanto à criação dos filhos foi "O filho não está compreendendo bem a língua materna e a cultura do nosso país de origem" (22,1%).
- Sobre a situação da frequência escolar das crianças entre 6 e 15 anos de idade, 2,8% "Não frequenta", sendo "Porque não pretendo morar por muito tempo no Japão" (43.1%) o motivo mais comum. Além disso, 6,6% das crianças entre 16 e 18 anos de idade "Não frequenta", sendo "Porque está trabalhando" (18,5%) o motivo mais comum (exceto "Outros").



#### Motivo de não frequentar (n=58)

1º	Porque não pretendo morar por muito tempo no Japão (43,1%)
2º	Porque não entende a língua japonesa (19,0%)
3º	Porque não consegue acompanhar as aulas (8,6%)



#### Motivo de não frequentar (n=27)

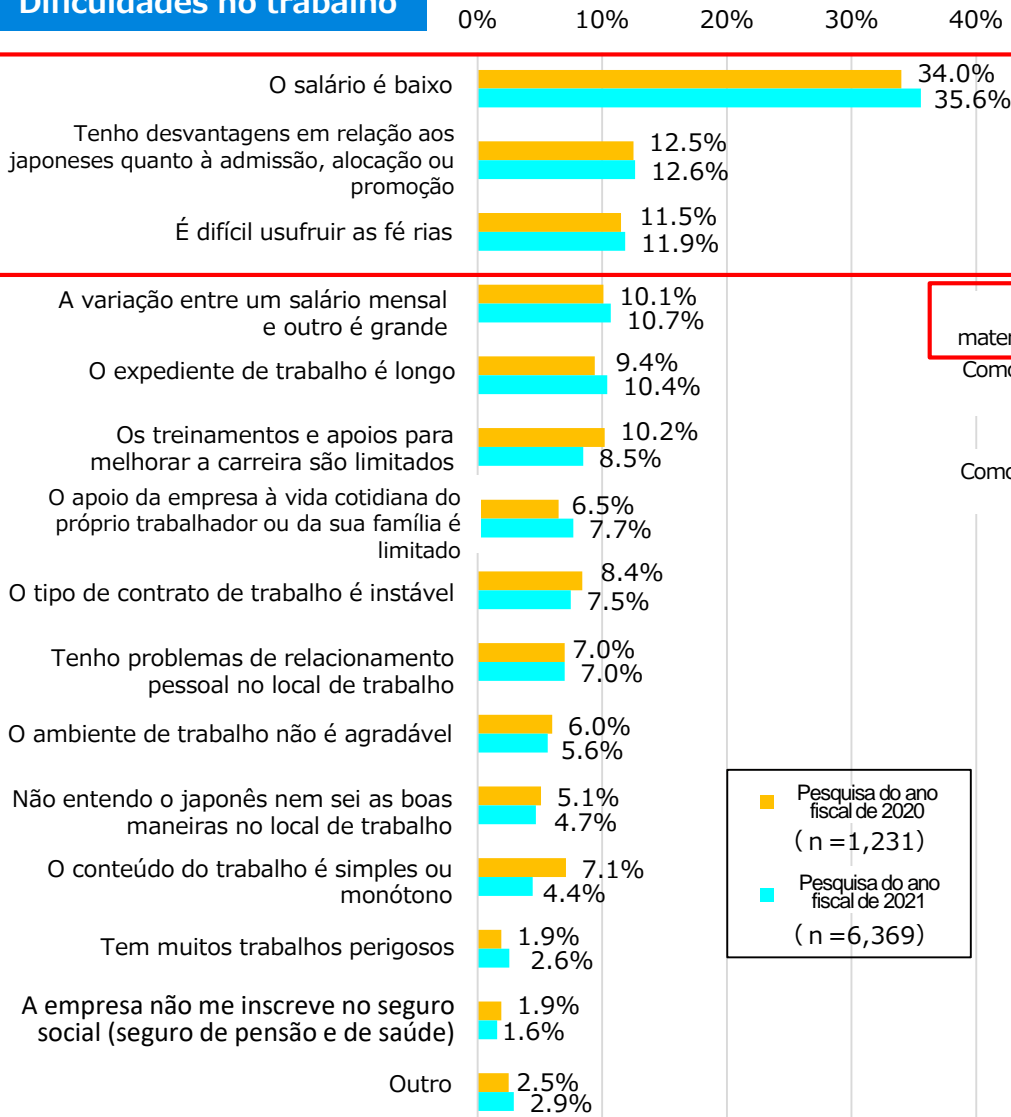
1º	Porque está trabalhando (18,5%)
2º	Porque não entende a língua japonesa (14,8%)
3º	Porque a vida e os costumes são diferentes dos do país de origem (11,1%)
	Porque não pretendo morar por muito tempo no Japão (11,1%)



# Pesquisa básica sobre residentes estrangeiros do ano fiscal de 2021- Principais resultados (5) (estágio/ciclo de vida (2))

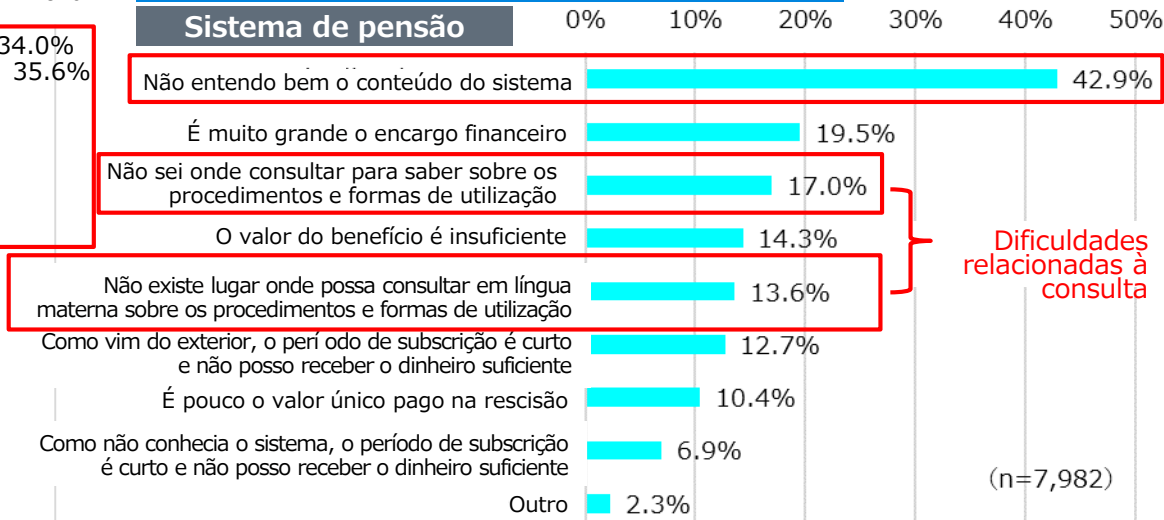
- A ordem decrescente das dificuldades mais comuns no trabalho em foi "O salário é baixo" (35,6%), "Tenho desvantagens em relação aos japoneses quanto à admissão, alocação ou promoção" (12,6%) e "É difícil usufruir as fé rias" (11,9%) (todos aumentaram em comparação com a pesquisa do ano fiscal de 2020).
- A dificuldade mais comum no sistema de pensão/seguro de cuidados e assistência foi "Não entendo bem o conteúdo do sistema", com mais de 40%. Além disso, há uma determinada quantidade de pessoas com dificuldades em consultar os procedimentos.

## Dificuldades no trabalho

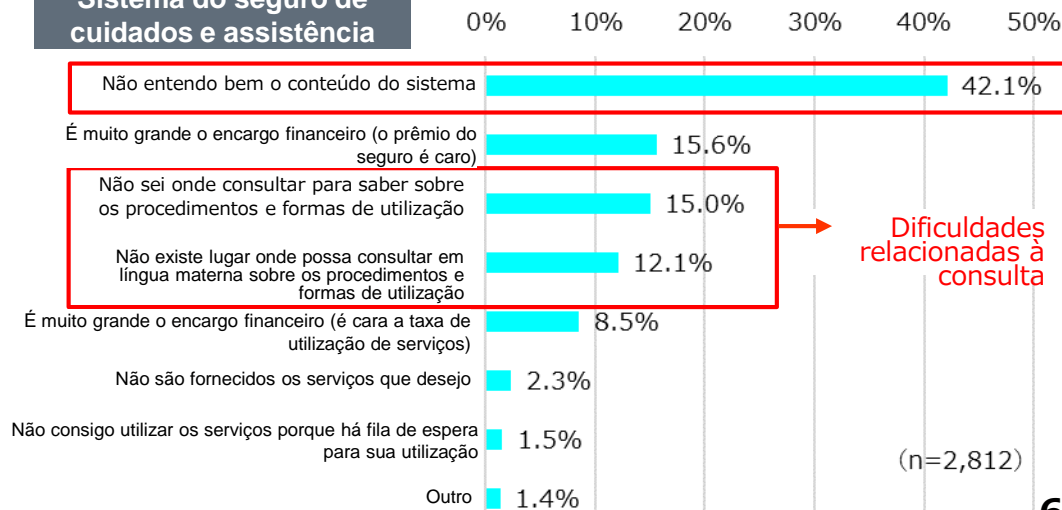


## Dificuldades no sistema de pensão/seguro de cuidados e assistência

### Sistema de pensão



### Sistema do seguro de cuidados e assistência



- A dificuldade mais comum ao fazer uma consulta no hospital foi "Não sabia qual hospital consultar", com 22,8%. Limitado a "Estudante com bolsa", tal proporção ultrapassa 40%.
- A ordem decrescente das dificuldades em procurar moradia foi "O aluguel e as despesas para assinar o contrato eram muito caros" (19,2%), "O meu pedido para alugar o imóvel foi negado por motivo de nacionalidade" (16,9%) e "Não encontrei um fiador" (15,1%). Em particular, "Bolsista estrangeiro" e "Engenheiro/Especialista em humanidades e serviços internacionais" tiveram todos mais de 10 pontos acima do geral para o mesmo item.
- As dificuldades mais comuns com o impacto da COVID-19 foram "Não consigo voltar para o meu país por causa da restrição de saída e entrada no país" (36,5%) e "Ficou reduzido ou perdi o trabalho, estou com aulas reduzidas" (34,0%).

### Dificuldades ao fazer uma consulta no hospital

### Dificuldades ao procurar uma moradia

	Geral (n=7.982)	Estudante com bolsa (n=848)	Dependente familiar (n=504)
1º	Não sabia qual hospital consultar (22,8%)	Não sabia qual hospital consultar (40,3%)	Não consegui explicar corretamente os sintomas no hospital (35,7%)
2º	Não consegui explicar corretamente os sintomas no hospital (21,8%)	Não consegui explicar corretamente os sintomas no hospital (29,1%)	Não sabia qual hospital consultar (33,1%)
3º	Não consegui explicar direito na recepção do hospital (16,1%)	Não consegui explicar direito na recepção do hospital (20,5%)	Não consegui explicar direito na recepção do hospital (26,6%)

	Geral (n=7.982)	Estudante com bolsa (n=848)	Engenheiro, especialista em humanas, serviços internacionais (n=1.150)
1º	O aluguel e as despesas para assinar o contrato eram muito caros (19,2%)	O aluguel e as despesas para assinar o contrato eram muito caros (39,4%)	O aluguel e as despesas para assinar o contrato eram muito caros (32,7%)
2º	O meu pedido para alugar o imóvel foi negado por motivo de nacionalidade (16,9%)	Não encontrei um fiador (32,5%)	O meu pedido para alugar o imóvel foi negado por motivo de nacionalidade (32,3%)
3º	Não encontrei um fiador (15,1%)	O meu pedido para alugar o imóvel foi negado por motivo de nacionalidade (32,1%)	Não encontrei um fiador (29,8%)

\* Extraído dos resultados dos tipos de visto com maiores tendências.  
\* Em vermelho são itens com mais de 10 pontos acima do geral.

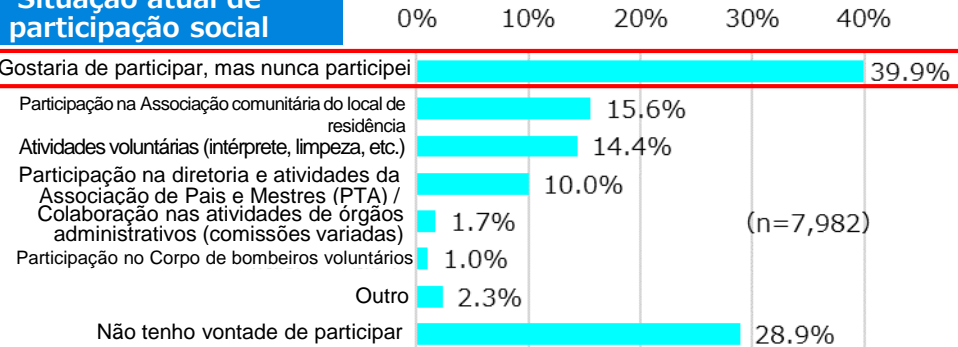
\* Extraído dos resultados dos tipos de visto com maiores tendências.  
\* Em vermelho são itens com mais de 10 pontos acima do geral.

### Dificuldades mais comuns em caso de desastres naturais/com o impacto da COVID-19

	Dificuldades em caso de desastres naturais	Dificuldades mais comuns com o impacto da COVID-19		
		Obtenção de informações	Vacinação	Vida cotidiana
1º	Não sabia onde conseguir informação confiável(12,2%)	Não sabia onde conseguir informação confiável(18,3%)	Não consigo ler o site de reserva ou página web de órgãos administrativos (4,5%)	Não consigo voltar para o meu país por causa da restrição de saída e entrada no país (Não posso ir para o estrangeiro) (36,5%)
2º	Não sabia para onde evacuar(10,5%)	É demorado para obter informações / (10,1%)	Não consigo conversar com os funcionários na hora de fazer a reserva (3,9%)	Ficou reduzido ou perdi o trabalho (renda), estou com aulas reduzidas (ou sem) (34,0%)
3º	Não havia informação multilíngue relacionada à evacuação, como alertas e avisos, e não consegui entender (10,3%)	Não consigo entender porque as informações não são emitidas em múltiplas línguas (10,0%)	Não consigo ler o aviso que chegou em casa (3,8%)	Aumentaram as despesas(29,9%)

- A situação atual mais comum de participação social foi "Gostaria de participar, mas nunca participei" (39.9%). Dentre os motivos, o mais comum foi " Não tenho conhecimento de quais tipos de atividades são promovidas ", com mais de 60%.
- A situação mais comum em que houve discriminação foi "Quando procurava casa para morar" (20,6%), enquanto a medida desejada mais comum em relação à discriminação, etc., foi " Aumentar oportunidades de intercâmbio entre japoneses e estrangeiros" (47,6%).
- 6,7% responderam que sentem solidão "Tenho frequentemente / Tenho sempre" (⇔ 4,5% na pesquisa básica de 2021 sobre o relacionamento das pessoas (Secretaria do Gabinete) (alvo da pesquisa: 20,000 pessoas com 16 anos de idade completos ou mais em todo o Japão). Limitado a "Não consigo conversar quase nada em japonês", a proporção foi de 14,8%, sendo duas vezes maior.
- O desejo mais comum em relação ao apoio foi "Ensinam de forma adequada aonde devo ir consultar ", com 48,0%.

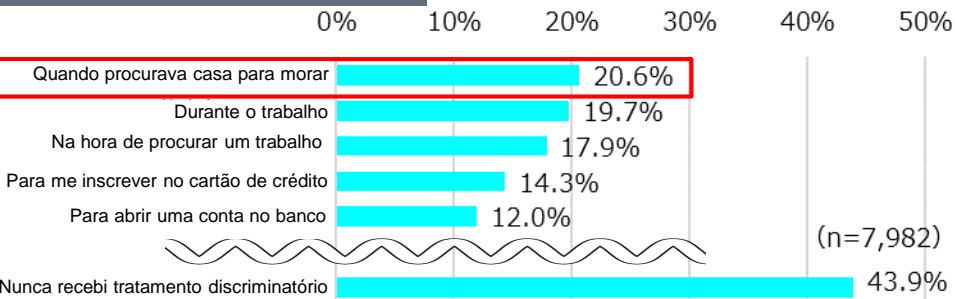
### Situação atual de participação social



Motivos de que gostaria de participar, mas nunca participou (n = 3,186)	Porcentagem
1º Não tenho conhecimento de quais tipos de atividades são promovidas (65,6%)	65.6%
2º Tenho preocupação se consigo comunicar-me, por causa da língua(43,8%)	43.8%
3º Não tenho conseguido participar, por ter tido outros afazeres no mesmo tempo(36,2%)	36.2%

### Experiência de discriminação e medidas desejadas

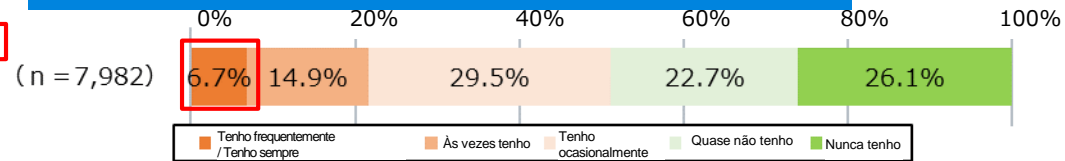
#### Quando e onde ocorreu a discriminação



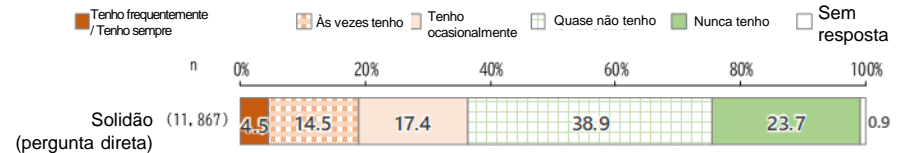
#### Medidas desejadas em relação à discriminação e aos direitos humanos

Medidas desejadas em relação à discriminação e aos direitos humanos (n = 7,982)	Porcentagem
1º Aumentar oportunidades de intercâmbio entre japoneses e estrangeiros	47.6%
2º Quero que transmitam para os japoneses da escola conhecimentos corretos sobre os estrangeiros	44.6%
3º Melhorar o sistema de consulta nas ocasiões em que os estrangeiros se tornam vítimas de discriminação	35.4%

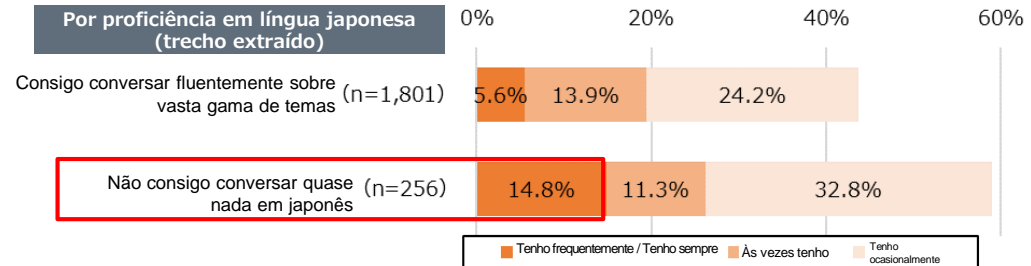
### Situações de solidão (O quanto você sente de solidão?)



Referência: Resultado da "Pesquisa básica de 2021 sobre relacionamento pessoal (Secretariado do Gabinete)"



### Por proficiência em língua japonesa (trecho extraído)



### Apoio desejado \*Cinco itens mais respondidos

